

HULW/ Aviso diz que SPA Adulto/Infantil está lotado, mas direção nega ter urgência e emergência

Placa informa a falta de vaga em pronto atendimento inexistente

FELIPE GESTEIRA

Enquanto um hospital público nega o atendimento aos pacientes, outro procura evitar que estes cheguem, reduzindo sua demanda. O paciente que procura assistência médica no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), encontra logo na entrada uma placa com o aviso: SPA (Serviço de Pronto Atendimento) Adulto/Infantil lotado.

A placa pode ser vista a qualquer hora, em duas das entradas do hospital, induzindo os pacientes ao erro. A reportagem fez várias visitas ao hospital durante a semana, em horários alternados, e constatou a presença da placa, sempre indicando a inexistência de vagas.

A médica responsável pela Divisão de Medicina Interna do HU, Tatiana Villar, negou que o hospital fosse cadastrado para atendimen-



NA ENTRADA | Placa no HU da capital evita a chegada de pacientes

tos de urgência e emergência, gestantes e até mesmo atendimento infantil, contrariando a própria placa, que indica ocupação plena do SPA. Revelou que o horário de atendimento vai das 7h às 17h, somente em dias úteis, em desacordo com a recomendação do Ministé-

rio da Saúde, que deveria ser de 24 horas, e disse ainda que a placa na entrada é usada de forma 'educativa'. A médica também negou que o SPA receba qualquer verba federal para sua manutenção.

"Dá a entender que é um serviço aberto, mas não é. Na realida-

de, ele é atrelado ao ambulatório. Como tem médico de plantão e ocorre a demanda espontânea, a gente atende, mas não é a função desse SPA. A placa é colocada porque nossa demanda vem muito do interior. As ambulâncias vêm, largam o paciente na entrada e vão embora. A gente faz isso para ver se segura um pouco as ambulâncias", afirma a médica.

Segundo o Documento de Pactuação firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba e a Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa, o HU faz parte do fluxo de urgências e emergências na capital, sendo indicado para transferências de pacientes em casos de Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmicos, doenças infecto-contagiosas em pediatria, urgências obstétricas, urgências infecto-contagiosas, intoxicações, envenenamentos agudos e urgências oftalmológicas e otorrinolaringológicas.

Rede particular também recusa pacientes

Na rede particular, a Clínica Dom Rodrigo, na capital, também recusa pacientes do SUS, descumprindo o contrato existente com a Prefeitura Municipal de João Pessoa. Em agosto deste ano, Francisco Rodolfo Oliveira, 49, foi socorrido para a clínica com pressão arterial marcando 230 x 120. A recepcionista da clínica recusou o atendimento, dizendo que não chamaria o médico e que a clínica não fazia atendimentos de urgência cardiológica pelo SUS. O paciente ainda avisou que era cardiopata e que havia feito implante de marcapasso há 45 dias, mas de nada adiantou.

No contrato nº 1.518/2007, fir-

mado entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Clínica Dom Rodrigo, válido até 31 de dezembro de 2009, com possibilidade de prorrogação por mais 60 meses, estão previstos, além de atendimentos de urgência e emergência, procedimentos como consultas, teste ergométrico, ecocardiografia transtorácica, cateterismo cardíaco adulto e tomografia.

A reportagem entrou em contato com a clínica, em ligação gravada, e a atendente afirmou que lá não eram recebidos pacientes de urgência e emergência, apenas cirurgias

e consultas agendadas através do PSF para casos cirúrgicos. Na gravada, a mesma atendente mostra indiferença em relação aos pacientes, e indica que se não for caso de cirurgia, a ambulância nem deve se dirigir ao Dom Rodrigo. Somente entre 1º de abril de 2008 e 31 de dezembro de 2009, a estimativa de valor global que a Clínica Dom Rodrigo deverá receber para a realização dos procedimentos pelo SUS é de R\$ 10.772.833,05.

O diretor da Clínica Dom Rodrigo, Francisco Santiago, admite

que a instituição não funciona com atendimento de 'porta aberta', mas garante receber os casos mais graves. "Sou um funcionário do Ministério da Saúde e só devo atender pacientes referenciados em nossa especialidade. Por isso, não fazemos atendimento de porta aberta. Mas se chegar na porta do meu hospital em estado grave, saio com meus médicos para atender", disse Santiago. Ao recusar um paciente, como nos casos de cardiopatia clínica, o Dom Rodrigo descumpra a Portaria nº 2048/GM, do Ministério da Saúde, e renega a autoridade do médico regulador, que resgata um paciente infartado, por exemplo. (FG)

Clínica garante que recebe os casos mais graves

Qualquer caso grave deve ser recebido

A diretora de regulação da Secretaria Municipal de Saúde, Mércia Maria Coutinho, especifica que qualquer caso grave deve ser recebido pelo Dom Rodrigo. "As unidades especializadas não estão contratualmente obrigadas a atender pacientes fora de suas especialidades determinadas em contrato, porém, em casos onde exista um iminente risco de vida e houver condições de atendimento, este deverá ser prestado enquanto se providenciam as condições de atendimento em local adequado do ponto de vista contratual e técnico", explica.

Também correm riscos os pacientes do Hospital São Vicente de Paula. Lá, são realizados procedi-

mentos que variam de rotineiros a cirurgias de alta complexidade, mesmo que não existam as condições necessárias para garantir a segurança dos conveniados. Referência em urgências vasculares e cirurgias neurológicas, o São Vicente realiza cirurgias infantis de alto risco, sem dispor de estrutura física mínima, como UTI Infantil.

A atendente do São Vicente revela, em telefonema gravado, que o hospital realiza cirurgias neurológicas de alta complexidade em crianças, como retirada de tumores cerebrais e implante de válvulas por conta de hidrocefalias. A atendente ainda confirmou que a prática de se fazer cirurgias para depois soli-

cular a transferência do paciente é comum no caso de crianças. Além da estrutura física, também falta ao hospital um pediatra para fazer o acompanhamento. Os profissionais que trabalham nos dois tipos de UTIs têm habilitações diferentes.

"A gente é referência em neurologia, todo tipo de cirurgia neurológica a gente faz. Eu tenho UTI, eu não tenho UTI Infantil, certo? Se for um caso muito sério, que precise de UTI Infantil a gente faz a cirurgia aqui e transfere para o Arlinda Marques, porque lá tem a UTI. Mas depende da cirurgia, se for para ficar na UTI em observação a gente deixa aqui", disse a atendente.

Ao manter crianças em UTIs

para adultos, o São Vicente descumpra a Portaria nº 3432, do Ministério da Saúde, de 12 de agosto de 1998, que restringe o uso da UTI Adulto para pacientes maiores de 14 anos. De acordo com outra Portaria, também do Ministério da Saúde, nº 414, de 11 de agosto de 2005, o hospital nem pode realizar esse tipo de neurocirurgia de alta complexidade. Para conseguir a habilitação, precisaria ser um estabelecimento hospitalar de ensino, certificado pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação.

O diretor do Hospital São Vicente de Paula, Geraldo Guedes, foi procurado pela reportagem na semana, mas não foi localizado. (FG)

SES desconhece denúncias no Trauma

A Secretaria Estadual de Saúde (SES) desconhece os casos de mau atendimento no Hospital de Trauma, da capital, e orienta que os hospitais cumpram a recomendação do Ministério da Saúde. A secretaria orienta que nenhum caso seja deixado de lado, e todos os pacientes encaminhem suas queixas para a ouvidoria geral do órgão, através do telefone 0800 083 5000. Somente com as denúncias nas ouvidorias dos hospitais do Estado, e até junto ao Ministério Público, a Secretaria poderá identificar e corrigir as irregularidades no atendimento à população.

De acordo com a promotora da Saúde em João Pessoa, Maria das Graças de Azevedo, os pacientes que se sentem prejudicados por erros em procedimentos médicos, atendimento precário e sequelas após

os tratamentos, devem procurar a Promotoria da Saúde, no Ministério Público da Paraíba (MPPB), para que seja encaminhado um processo formal, aberta uma sindicância sobre o caso e os hospitais autuados.

"Vamos pedir a anulação de toda a contratação dos hospitais que continuarem recusando pacientes e praticando procedimentos irregulares. O Dom Rodrigo, por exemplo, é recorrente. Será feito um Termo de Ajustamento de Conduta entre o hospital e os médicos reguladores, ainda na primeira quinzena de outubro. Se o hospital continuar com a prática ilegal, terá o seu contrato anulado. No caso do HU, o hospital está fazendo propaganda enganosa, isso não pode acontecer. Vou apurar e convocar o Conselho Regional de Medicina na Paraíba (CRM-PB) para que também fiscalize", disse

Maria das Graças.

A Promotoria da Saúde recomenda que a população reclame em todos os casos, até falta de médicos em PSFs, pois é o órgão específico para os casos de saúde. "Se um serviço não vai bem, o cidadão tem mais é que reclamar ao Ministério Público, que é quem pode defender, em qualquer área de mau atendimento médico, desde PSFs, hospitais, e até por remédios que não tenha recebido. Se for necessário, em casos graves de abusos, abriremos uma ação civil pública e encaminharemos o cidadão à Defensoria Pública. Mas temos que examinar os casos com muita cautela, até onde vai a negligência, imperícia ou imprudência", concluiu a promotora.

O atendimento ao público na Promotoria da Saúde é feito na rua

Marcos Tavares

Linha direta com a coluna: marcostavares@jornaldaparaiba.com.br

PÃO & CIRCO

UMA SEMANA APARECIDA

Iniciamos a semana sob as bênçãos de Nossa Senhora Aparecida e o alvoroço das crianças. Uma festa. Políticos de todos os credos posaram com crianças no braço que em época de campanha vale qualquer sacrifício, até mesmo lambuzar-se com meninos. Pobres crianças! Lula assustou todo mundo ao negar a devolução do Imposto de Renda, coisa que todo mundo já paga irritado, mas depois o ministro Mantega veio e aplinou a grama garantindo que todos receberão seus caraminguás até dezembro. O que quer dizer que a manteiga está garantida, falta só o pão.

Maradona, com um time sem estrelas conseguiu colocar a Argentina na Copa da África do Sul. Com isso Maradona provou que não precisa de craques. Nem, de crack pois a praia dele é outra. Dunga - o mal vestido - despediu-se com um túbio empate, mas uma primeira colocação, o que nos deixa silenciosos. Temerosos, mas silenciosos. Obama ganhou o Nobel da paz e eu me pergunto por que já que no Afeganistão e no Iraque o cacete continua e o número de mortos cresce. Deve ser porque os mortos descansam em paz, daí o prêmio.

Cá entre nós, o segundo enfrentamento entre Governo e Assembleia. Maranhão quer mais dinheiro para tirar o governo da imobilidade, mas a AL bota gosto ruim na sua festa e anima um pouco a política paraibana, sempre no mesmo diapasão. Cícero ainda é candidato, Cássio ainda não definiu-se e Coutinho aguarda a aliança com a sofreguidão de um casamenteiro. No Congresso o "must" da temporada é a CPI dos sem-terra. Sem terra mas com muita disposição para fazer baderna e chupar a laranja dos outros.

Furacões, tempestades, terremotos e afins por este mundo afora. Deus deve estar com raiva de alguém, talvez de Edir Macedo. Que continua na sua obra de lavagem financeira. O Tribunal de Justiça deu um freio de mão nos juizes que insistiam em criar os filhos dos outros disciplinando a hora que crianças e adolescentes podem andar nas ruas. Uma besteira e um abuso. O bravo Campinense continua impávido de lanterna na mão iluminando a Série B, mesmo com Campina festejando seu aniversário e o Fluminense coloca mais uma cor no seu uniforme. Amarelo de vergonha.

Mata-se como nunca nos finais de semana dessa nossa Filipéia, mas, como são pobres e envolvidos com o tráfico, isso não incomoda nossa Secretaria de Segurança. Evangélicos e católicos se unem para tomar terrenos públicos esquecendo que a praça é do povo e o céu é que é de Deus. Briga terrível com ameaças de excomunhão e o fogo eterno. No demais hoje é dia de ver Rubinho aprontando alguma, de frequentar a praia cheia de retirantes e comer macarrão com galinha, que continua sendo o cardápio do domingo.

Ameaça

Maranhão tenta intimidar Coutinho com uma provável e indefinida conversa que teria tido juntamente com Lula e Eduardo Campos, presidente nacional do PSB.

Maranhão esquece que há poucos dias, Eduardo deu carta branca a Coutinho para conduzir o processo político e sucessório na Paraíba e não seria um encontro casual, provocado pela visita do presidente, que faria o socialista mudar de ideia.

Mas, como é seu costume fazer política sempre dividindo, Maranhão sugere aos repórteres que houve alguma coisa de concreta nessa rápida conversação e que isso poderia alterar os rumos de divergência que vem afastando PMDB e PSB na Paraíba.

Só ele ouviu e só ele sabe desse diálogo tão íntimo travado num encontro fortuito.

Fora

Depois de iniciar a trapalhada, o Brasil saiu de cena na questão de Honduras e deixou que Zelaya comandasse todo o processo de aproximação com o atual governo e realizasse as gestões para pacificar o país.

Foi uma gafe diplomática sem precedentes que colocou o Brasil no epicentro de uma crise que não lhe dizia respeito e da qual ele só colheria problemas. Nem mesmo a OEA animou-se a entrar com mais profundidade na questão hondurenha.

Como Zelaya pretendia um golpe e foi golpeado antes não existem bandeiras de legalidade a serem levantadas e o assunto não comoveu ninguém.

Nem mesmo aos chavistas.

Doação

O Hemocentro saiu para as ruas em busca de sangue para manter seu estoque funcional e capaz de atender à demanda.

Se você tem entre 18 e 65 anos, não sofre de doenças contagiosas e não faz uso de medicação controlada, doe seu sangue. Não custa nada e ajuda a salvar uma vida. Pense nisso.



Oposição

O prefeito Ricardo Coutinho precisa puxar o freio de mão da sua base aliada.

Depois que Sérgio da SAC instruiu a oposição a bater mais forte no prefeito, o vereador Benilton Holanda disse que os professores da capital não têm o que comemorar. Muy amigos!

Holofotes

Mais uma saia justa para Dilma Rousseff que faz pouco tempo meteu-se numa querela com a Receita Federal.

Ela irá testemunhar no processo que analisa o mensalão.

Se calar omite, se falar se acaba.

Fechado

É incrível como esse governo anda batendo a cabeça sem rumo nem diretrizes.

Tiraram os funcionários da Cepap e nenhuma providência foi tomada para contornar a situação.

O órgão praticamente deixou de existir. Onde já se viu isso!

Praieiros

Cientistas terroristas alertam

- 1 ► **VENENOSO** - Não existe antídoto para o veneno humano.
- 2 ► **FRANCESA** - Os franceses inventaram a democracia e o *ménage à trois*. Ambos são feitos fora da vista do povo.
- 3 ► **DOMINICAL** - A segunda não tem porto. É só tempestade.